

O que pode o corpo no contexto atual?

Controle, regulação e perda de direitos como desafios para Educação Física e Ciências do Esporte

FACES DAS LUTAS

Samara Maia Andrade Queiroz

samaramaiaqueiroz@alu.ufc.br

Maria Eleni Henrique da Silva

melenih@hotmail.com

André Igor Fonteles

andre.fonteles19@gmail.com

Universidade Federal do Ceará (UFC)

PALAVRAS-CHAVE: Lutas; artes marciais; corpo.

APRESENTAÇÃO

As lutas são práticas corporais multifacetadas que ainda hoje são objeto de larga discussão, desde o senso comum ao debate científico seus ritos, significados, objetivos, efeitos e, principalmente, definições são questionados e repensados. Ao longo da história da humanidade esta prática corporal tomou as mais diversas configurações como: sobrevivência (pré-história, ludicidade (antiga babilônia por volta dos anos 3.000 a.C), culto ao corpo, meio de dominação e espiritualidade (egípcios e gregos), meios educacionais, atividade física e desenvolvedores morais (mestres criadores das artes marciais), até fonte de lucro e espetáculo esportivo na contemporaneidade.

Essas transformações nos deixaram heranças como os ensinamentos dos mestres criadores de várias modalidades. Para eles as lutas são práticas que transcendem o conceito de atividade física como atividade para fins de aumento de gasto energético. Para Jigoro Kano, "pai do judô, por exemplo: "a palavra "Do", caminho, era mais adequada aos seus objetivos: fazer do Judo um caminho, uma prática saudável para o corpo e para a mente e possível de ser praticado por homens e mulheres de qualquer idade." (KANO, 1990).

Outro grande mestre de artes marciais foi GichinFunakoshi, "pai do karate moderno", afirmava que: "os estudantes de karatê-dô têm como meta não só aperfeiçoar a arte de sua escolha, mas também esvaziar o coração e a mente de todo desejo e vaidade terrenos."





Tais heranças impulsionaram, através do diálogo com a sociedade atual, outras formas de se ver, conhecer e experienciar as lutas como, no caráter educacional e acadêmico, as dos Parâmetros Curriculares Nacionais: "disputas em que o(s) oponente(s) deve(m) ser subjugado(s), com técnicas e estratégias de desequilíbrio, contusão, imobilização ou exclusão de um determinado espaço na combinação de ações de ataque e defesa. Caracterizam-se por uma regulamentação específica a fim de punir atitudes de violência e de deslealdade."(p.70), e as diferenças apontadas por estudiosos do tema entre lutas, artes marciais e desportos de combate.

Com isso, indagamos: quais dessas "FACES" da luta estão presentes hoje, na visão e no corpo de praticantes e não praticantes? Como elas são classificadas na atualidade e será que esta classificação está "ENCORPORADA" em seus praticantes, ou pelos menos é reconhecida em seus discursos?

Neste documentário pretendemos responder esses questionamentos e para isso, realizamos várias entrevistas que mostram a visão das lutas de especialistas e leigos afim de tentar desvendar as faces da luta na atualidade.

LINK DO VÍDEO

O vídeo está disponível em:



https://mega.nz/#!PhkTDCRIIdPlU4AsqeBHYN7wD3tBDb5V9lzaX40w5Y2vZjsEu3hl

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente ao Senhor Jesus, pois Ele é o tudo o que me move. Depois ao meu esposo um presente de Deus que embarcou comigo nessa "história" de fazer documentário, à todos que aceitaram participar. À professora Eleni que tem sido crucial na minha formação e mais do que isso, grande amiga; Ao professor André por ser um incentivador e parceiro fundamental para o crescimento da pesquisa em educação física . À professora Luciana Maria e Silva, que é uma segunda mãe, não seria nem metade do que sou sem sua orientação e aos colegas de curso, os que gostam ou não de mim, pois todos me fazem uma pessoa melhor.

